

Treino do Bacio na Creche



O controlo dos esfíncteres não é um reflexo fisiológico simples, mas sim um comportamento da criança no seu todo, que depende de um processo de amadurecimento.

Quando se deve começar a habituar a criança ao bacio?

A resposta não pode ser generalizada. O treino deve ser iniciado quando a criança se encontra física e emocionalmente pronta, quando começa a ser capaz de ter micções abundantes e espaçadas e quando começa a perceber que tem vontade de eliminar fezes ou urina.

A criança não deve ser obrigada a permanecer sentada no bacio, sem entender porquê ou para quê, tendo a sensação que não corresponde às expectativas dos adultos. O treino não deve ser dramatizado, mas integrado na aprendizagem diária da criança, com tanta importância como aprender a vestir-se ou comer sozinha.

- O treino deverá ser feito sempre às mesmas horas e apenas durante 5 ou 10 min. A criança pode ter um livro ou brinquedo durante este tempo e não deverá nunca estar sozinha, mas com outras crianças.
- É importante motivar a criança festejando sempre que consegue eliminar urina ou fezes no bacio, não sendo permitida a punição/humilhação quando tal não acontece.
- A criança deverá ver o que eliminou e posteriormente deitar na sanita.
- Sempre que acontece um “acidente” a roupa deve ser imediatamente mudada sem fazer “má cara”. Trata-se de um processo normal.
- À medida que o tempo passa o hábito acaba por instalar-se sem dificuldades, embora seja de esperar que em dias de maior excitabilidade a criança não consiga reter a urina. Há que demonstrar compreensão, evitando exercer pressões excessivas sobre a criança que apenas contribuirão para piorar a situação.
- A maioria das crianças consegue controlar a eliminação diurna de fezes e urina entre os 18 e os 36 meses. O controlo da eliminação nocturna é mais tardia, dependendo da maturação das funções orgânicas durante os ciclos de sono e do seu equilíbrio emocional e afectivo.

Práticas na Obra Social Paulo VI em parceria com os pais

- Traga o seu filho com roupas práticas, para que ele próprio se consiga despír sozinho - evite as jardineiras, e o body (substitua por camisola interior).
- Traga o seu filho vestido com as cuecas por cima da fralda.
- Tenha sempre várias mudas de roupa completas, para o caso de ocorrer um “acidente”: camisolas, calças, cuecas, meias e uns sapatos (porque por vezes ficam molhados).
- Para que o retirar das fraldas decorra o melhor possível, O Centro Educativo e os pais devem estar em sintonia. O diálogo com a equipa é essencial neste processo. O treino deve ser continuado em casa e levado a sério para que a criança não fique confundida. Trata-se de um processo gradual, logo, será iniciado com um grupo pequeno de crianças.